08/12/2016

APEOESP

67

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à CNTE e CUT

Lutar para derrotar os ataques aos nossos direitos!

A Diretoria Executiva da APEOESP reuniu-se na noite desta quinta-feira, 8 de dezembro, para debater a atual conjuntura, face ao envio da PEC 287/2016 (Reforma da Previdência) ao Congresso Nacional e à iminência das votações dos destaques da MP 746 (Reforma do Ensino Médio) na Câmara dos Deputados e da PEC 55 (congelamento dos investimentos públicos) no Senado, previstas para a próxima terça-feira, 13 de dezembro.

A APEOESP participará da caravana dos trabalhadores a Brasília, para acompanhar as votações e lutar contra a aprovação de ambos os projetos. Também distribuirá materiais para subsidiar os debates com a categoria, sobre as mudanças introduzidas pelo relator da Reforma do Ensino Médio, cujo texto-base foi aprovado na Câmara, com emendas, no dia 6/12 e sobre a Reforma da Previdência, além de uma análise sobre a PEC 55, do ponto de vista jurídico e seus impactos para a educação, serviços públicos e a vida dos trabalhadores.

Também participaremos da manifestação a ser organizada pela Frente Brasil Popular e centrais sindicais em São Paulo, em horário e local a serem definidos.

Ensino médio

Embora tenha sofrido algumas mudanças, entre elas a manutenção da obrigatoriedade do ensino de artes e educação física, a reforma do ensino médio não mudou em sua essência. Continua excludente, ataca a qualidade do ensino, ilude os estudantes com uma falsa liberdade de escolha (quando serão os secretários da educação quem definirão todas as disciplinas a serem oferecidas) e representa um ataque frontal à regulamentação da profissão docente, ao instituir a contratação de profissionais por "notório saber" para ministrarem aulas no ensino profissionalizante, como um "bico" na área da educação.

MEC quer atropelar o Conselho Nacional de Educação

A propósito, ainda, da reforma do ensino

médio, o texto aprovado na Câmara faz diversas alusões à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cuja discussão se iniciou de forma democrática ainda durante o governo da presidenta Dilma Rousseff, mas foi suspensa no atual governo golpista.

A prerrogativa de preparar o documento final da BNCC e encaminhar para sanção governamental é do Conselho Nacional de Educação (CNE), mas o atual ministro da educação já declarou que gostaria que a matéria fosse votada no Congresso Nacional. Talvez por isto, o governo esteja atropelando o CNE, como denuncia o conselheiro César Callegari, por meio de documento que distribuiu nesta semana. Ele relata que foi agendada uma reunião da comissão bicameral do CNE para uma discussão preliminar sobre a BNCC com o Secretário da Educação Básica do MEC, com a concordância deste, mas o mesmo simplesmente não apareceu. A comissão fez uma queixa formal junto à Secretária Executiva do MEC, alertando para os prazos legais que o Ministério tem que cumprir em relação à BNCC, enviando oficialmente o documento até 23/1/2017 para análise da comissão bicameral do CNE.

Atribuição de aulas

A APEOESP reiterou cobrança à Secretaria da Educação para o envio antecipado ao Sindicato da minuta da resolução de atribuição de aulas e agendamento de reunião com a finalidade de discutir o processo de atribuição de 2017. Um dos pontos pelos quais lutamos é a liberdade de escolha dos professores, assim como um calendário da atribuição que não encurte férias e recesso e outras garantias de organização, transparência e justiça no processo de escolha.

Número de classes e aulas

É fundamental que as subsedes realizem levantamento e informem com urgência à Sede Central (presiden@apeoesp.org.br) sobre o número de classes, de estudantes e de aulas existentes nas escolas atualmente. Este levantamento é importante para que possamos nos antecipar a qualquer tentativa do governo de fechar classes ou reduzir aulas.

As subsedes também devem organizar chamada aos pais para que reivindiquem vagas para seus filhos nas escolas estaduais, sobretudo no período noturno: mais uma forma de lutar contra o fechamento de classes, turnos e até mesmo de escolas, na forma de uma reorganização disfarçada, como o governo fez em 2016.

Dispensa de ponto para escolha de cargo

Professores da rede que foram chamados a escolher vaga no concurso de PEB II estão tendo o dia descontado, a não ser que peçam abono ou falta justificada. Na impossibilidade de uma ou outra opção, ficam com falta injustificada.

A APEOESP está requerendo do governo, via ofício, que dispense o ponto destes professores, pois foram convocados para a escolha de cargos.

Reposição de aulas

Na reunião de 4/12, o Secretário da Educação concordou com a reposição das aulas dos dias 22/9 e 11/11, quando realizamos assembleias com paralisações. Estamos cobrando da CGRH que emita os comunicados, tendo em vista o final do ano.

A SEE também reafirmou que os professores podem repor as faltas da greve de 2015 e do período em que as escolas ficaram ocupadas. Neste caso, também, estamos cobrando que isto seja comunicado por escrito e as diversas modalidades de reposição. Professores que tenham dificuldades para repor devem comunicar através do email presiden@apeoesp.org.br.

Secretaria de Comunicação